



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Estado do Paraná

REQUERIMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Processo nº: 0019/2024 Hora: 10:59

Data de Protocolo: 15/01/2024

Interessado: Vereador Marco Rocha

Assunto: Monção Rosa



O Vereador Marco Rocha que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e com base no Inciso IV do Artigo 126 do Regimento Interno da Câmara Municipal, apresenta requerimento solicitando homenagem com o título de "Voto de Louvor" ao Senhor Ari Saldanha da Costa Neto, pelo extraordinário trabalho realizado em Pontal do Paraná.

Sala das Sessões, em 15 de janeiro de 2024.

Mareo Rocha

Vereador

VIDA SOCIAL

Ari Saldanha da Costa Neto, nascido na Cidade de Curitiba em 13 de novembro de 1974, casado com Patrícia Sanglard Penteado Saldanha da Costa, pai de Alexandre e de seu enteado Gustavo. Filho de Ari Saldanha da Costa Filho, Advogado e comerciante e de Fátima Saldanha da Costa, comerciante. Irmão mais velho de Ceres Renata, Rafaela e Thiago Saldanha da Costa, todos nascidos em Curitiba.

Ari ingressou seus estudos no ensino básico no Colégio Bom Jesus em Curitiba, estudando também no Colégio Dom Bosco e Camões. Apaixonou-se pelo Direito ainda muito jovem, se espelhando no Tio Luiz Gastão Accioly Saldanha da Costa que era Procurador de Justiça, na infância, até os seus 10 anos passava grande parte do tempo com seu avô paterno, que era sua segunda referência paterna, General Ary Saldanha da Costa aposentado, onde aprendia valores como disciplina, respeito, humildade e honra.

Aos 19 anos iniciou no serviço público na Casa de Leis Estadual, trabalhava na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, lotado no Gabinete do Deputado Estadual Anibal Khoury, mas paralelamente trabalhava nos finais de semana fazendo bicos em restaurantes. Aos 21 anos cursou o Creci e iniciou suas atividades na área imobiliária de Curitiba. Diante da dificuldade de passar no vestibular em Direito, tendo na época apenas 3 faculdades possíveis, iniciou administração de empresas e história, mas a paixão pelo Direito era maior então realizou vestibular para Direito na Unipar de Toledo se mudando com a família para o Oeste do Paraná aos 28 anos, conseguiu trabalho numa imobiliária em Cascavel e cursou na Unipar de Cascavel por um ano e meio, retornado para Curitiba, vindo a ser transferido inicialmente para a Unibrasil cursando mais um ano. Mas o seu sonho era se formar pela Direito de Curitiba, a onde sua família tinha feito história, na época seu primo Francisco Accioly Neto era Diretor, professor e Presidente da OAB Curitiba. Realizou a prova de transferência e foi aprovado.

Durante a Faculdade foi aprovado no Concurso de Agente Penitenciário Federal na primeira fase, mas não prosseguiu, foi Conciliador dos Juizados Especiais Civis e Criminais por 3 anos, foi aprovado no Concurso do Poder Executivo Estadual do Quadro próprio do Poder Executivo ficando por quase dois anos e paralelamente atuando no mercado imobiliário.

Mudou-se para Pontal do Paraná em 2007 concluindo uma especialização em Direito Criminal pela Unicuritiba, a onde graduou-se, foi Conciliador do Juizado Especial Civil e Criminal na Unidade avançada de Ipanema contribuindo pelo Judiciário da Comarca de Matinhos.

Em 2008 Batizou-se nas águas na Igreja Assembleia de Deus no Templo Sede na época era presidida pelo Pastor Natalino Vigolo.

Em 2009 foi aprovado em segundo lugar em vagas reservadas, tendo em vista o seu problema motor, no concurso de Escrivão do Crime do Tribunal de Justiça do Estado de Paraná, se mudando para Piraí do Sul, assumindo lá a titularidade da Vara Criminal, Juizado Especial Criminal, Tribunal do Juri, depósito de armas, fundo rotativo e Direção do Fórum na Comarca,

Em 2010 permutou para Cantagalo, permanecendo por um ano em funções similares, ano em que faleceu o seu Pai. Em 2011 conseguiu permuta para Cascavel assumindo a Vara de Execuções Penais e a Corregedoria dos Presídios, sendo está uma entrância final.

Em 2013 foi afastado das suas funções com depressão grave, dando entrada em sua aposentadoria por invalidez em 2015, ato publicado em 2017.

Mas em 2016 voltou ao litoral, porque sentia falta dos seus irmãos de fé, e quando voltou foi a prefeitura para saber a onde ficava o Asilo de Idosos da cidade, porque sentia em seu coração que precisava Servir a Deus fora da Igreja. Mas não havia nenhum Asilo.

Iniciou um treinamento físico a bem de sua saúde, tomava apenas uma medicação, mas com a academia e a Igreja conseguiu sair do remédio.

Buscava muito a Deus em oração e no final de 2017 pela mão de Deus foi levado a Curitiba para encaminhar seu filho no cursinho Positivo.

No ano de 2018 a voz que ele ouvia e contava ao Psiquiatra no inicio do seu afastamento ele percebeu que era o Espírito Santo cuidando e falando com ele.....

No dia da morte do maior Evangelista de todos os tempos Billy Graham, dia 21 de fevereiro de 2018, após saber de sua partida, o Espírito Santo levou o Ari para o seu quarto e caído no chão, ele orou chorando e dizendo:

Pai, quando Elias subiu aos céus, a sua capa caiu sobre Eliseu, Pai, quebra a capa do meu irmão Billy Graham em milhares de pedaços, pega só um pedacinho, pode ser aquele pedacinho que arrastava pelo chão e põe sobre as minhas costas e FAZ DE NOVO!!!! FAZ DE NOVO como fez na vida de Billy Graham, faz de novo como fez na vida de John Wesley, Pai, FAZ DE NOVO, porque ainda da tempo, antes da sua volta, FAZ DE NOVO!!! Depois gravou um áudio contando sobre o ocorrido, para um Pastor que cuidava da sua vida, Pastor Paulo Trindade.

Dias depois muitas coisas começaram a acontecer, que é objeto de um livro que esta sendo escrito pelo Ari e servirá para levar esperança nos hospitais, mas de forma breve o Ari realizou diversos cursos pela Fabapar, Faculdade Batista do Paraná, voluntariou se como Missionário na Cristolândia na Pib de Curitiba, projeto que leva alimento e encaminha dependentes químicos para casas de recuperação, tornou se Capelão Hospitalar no antigo Evangélico, na Santa Casa, Erasto Gaertner e Hospital do Trabalhador.

Em 2019 recebeu um convite para ser recebido na casa de Missionários na Itália, Milão, sendo também levado a Suíça a onde pregou a Palavra de Deus levando muitos Testemunhos de Milagres e curas, na sua volta soube que este casal iniciou uma Missão pelas ruas de Itália de levar alimento aos moradores de rua, a semente havia sido plantada....

Mas o coração do Ari queimava em retornar para o litoral e na direção de Deus em junho de 2019 ele retornou a morar na nossa linda cidade criando a Capelania Jesus Ama Você, a Igreja na rua.

Na direção de Deus foi a Delegacia pregar para os presos e nesta data uma servidora aceitou Jesus como Senhor e Salvador de sua vida.

Deus o tocou para iniciar as ações de rua, levando alimentos, cobertores, mantas térmicas e muita oração para os moradores de rua de nossa cidade.

Em outubro de 2019 o Pastor Ericson Chagas da Convenção Batista do Paraná o indicou para ser Capelão do nosso Hospital Regional em Paranaguá, criando lá dentro uma Torre de Oração em prol dos enfermos e servidores.

Mas em 2020 chegou o Covid e todas as visitas Pastorais e de parentes de todos os enfermos havia sido proibida, mas o Capelão Ari Saldanha era o único que tinha autorização de estar lá dentro orando com todos, visitando cada enfermo, levando uma Palavra de esperança para os servidores que estavam muito abalados, tendo mês que muitos estavam afastados por problemas emocionais. No começo de 2020 conheceu a sua esposa e começaram a namorar, noivando no final do ano, se tornando ela também uma Capelã.

Mas em fevereiro de 2021 passaram seus piores momentos, pegaram uma chuva inesperada em Vila Velha, Ponta Grossa e a imunidade baixou onde contraíram covid 19.

Para ela foi menos grave, mas o Ari deu entrada no posto de Praia de Leste, permanecendo por duas noites, na época havia uma central de vagas, os Hospitais estavam todos lotados. Conseguiu ser encaminhado para o Hospital de Paranaguá dando entrada diretamente na UTI com 90% do sangue e pulmões infectados, sendo desenganado para a família. Após algumas horas foi entubado, e permaneceu por mais 10 dias. No último dia a Médica mandou ligar para a sua noiva dizendo que iam tirar o tubo e ver o que ia acontecer e que ela podia ir vê-lo, talvez pela última vez...

Quando ela chegou diante do Ari, contou que muitas pessoas estavam orando pela sua recuperação e que o Pr Ericsson jejuava pela vida dele, colocou no ouvido do Ari um áudio com um Louvor gravado pelo seu filho cantando e tocando violão a musica Yeshua...e a Patricia começou a orar com muita fé finalizando a oração com as palavras “ NO NOME DE JESUS, AMÉM!!!”, o Ari repetiu a frase e a equipe médica dizia que isto era um milagre...que o que eles viam era um milagre, que apenas uma moça havia sobrevivido após tirar o tubo e o Ari estava falando.... Quando sentia sede e lhe davam agua o Ari segurava a mão do profissional da saúde e orava por ele, havia uma amor que vinha do céu

que precisava ser entregue as pessoas, alguns profissionais o reconheceram como Pastor do Hospital Regional, permaneceu mais 5 dias na UTI, sendo transferido para o quarto permanecendo mais 8 dias, quando foi para o quarto começou a andar no segundo dia, mas não conseguia se alimentar sem a ajuda da Patrícia porque ele ainda tremia muito, os motociclistas da cidade, Falcões Negros e Esquadrão de Cristo, foram até a frente do Hospital e levantaram um clamor em oração pelo Pastor Ari e todos os enfermos que passavam por esta luta....

Retornou para casa final de março, no carro observou na barreira policial na entrada da cidade a irmã que havia entregado a vida para Jesus em 2019, ela se chama Any Messina, estava trabalhando na barreira.

Foram tempos difíceis, muitas pessoas mandavam mensagem pedindo oração porque entenderam o milagre que havia ocorrido na vida do Ari, diante das comunicações na mídia que as pessoas ficavam com sequelas cerebrais, o então Pastor Capelão Ari Saldanha, resolveu fazer o Seminário Teológico Carisma da Batista da Lagoinha e cursou duas pós graduações na Fabapar, Faculdade Batista do Paraná, em Capelania e Aconselhamento Pastoral e Mediação de Conflitos, crendo na frase de sua noiva Patrícia que havia lhe dito que ouviu dizer quando ela orava por sua vida “Filha, a onde eu ponho a minha mão, ninguém toca!”

Se casaram dia 12 de junho de 2021, começaram a servir a Deus juntos, e após a recuperação o Pastor Capelão Ari Saldanha voltou para a sua Igreja, o Hospital Regional do Litoral a onde atende a todos, independente da religião, da fé de cada um, o importante é levar o amor de Jesus Cristo que o Caminho a Verdade e a Vida. Nos últimos três anos, manteve se firme nas ações de rua da nossa cidade nos dias de frio e chuva, levando alimento aos moradores de rua, a equipe do Hospital aumentou, criaram a Associação dos Amigos do Hospital Regional que visa atender os enfermos em suas casas dentro das suas necessidades para melhora de sua recuperação, a única Associação recomendada pelo Hospital Regional diante da seriedade da missão na vida do Pastor Capelão Ari Saldanha, que tem pregado a Palavra de Deus em diversas Congregações na nossa cidade e em Paranaguá a onde é reconhecido por todos pela Missão Pastoral que exerce cuidando das ovelhas, no final de 2023 alcançaram também os Asilos de Paranaguá, levando o Coral da Prefeitura, muitas doações juntamente com os Capelões e Moto clubes de Paranaguá.

Nos finais de ano os profissionais da saúde, da segurança pública, recebem um presente do Capelão com uma oração, é uma forma de agradecimento pelos servidores se doarem pelo povo e pela cidade.

Ajudou a implantar uma Igreja e a fortalecer outra em Paranaguá e agora estão cooperando como Servos na Lagoinha Global de Matinhos e congregando na Lagoinha de Pontal do Paraná.

Na visão do Pastor Capelão Ari Saldanha a Igreja precisa sair servir lá fora, na rua, nos locais difíceis da nossa comunidade, se unindo com a